

國母の歓びに応へ

海の外に祝賀繪卷

七十一 媚の世界一週

世界の港々を見たい

淀川さんバラクワ井へ



美田に代へ 記念貯金

自肅を旨こし平野の取決め

「歴史の春だ！カツチリ行かう集も

俺らは丸坊主た

非常時の風

迷ふるぞ

生を

争ひ

<p

Redação - Rua Fagundes, 196
Telephone 7-4670
Caixa Postal, H

Director M. SAMENIMA

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

ANNO XXIII

S. PAULO, — SABBADO 10 DE FEVEREIRO DE 1940

Assignação Anno... \$60,000
" Semestre... \$30,000
Número do dia... 300 reis

Gerente S. KUROISHI
Editor-chef M. YENDO

DIARIO No. 2102

Mediação de Roma para a solução das reivindicações territoriales da Bulgaria e da Hungria

ANNUNCIA-SE QUE A RUSSIA E A ALLEMANHA ESTARIAM DISPOSTAS A CONCEDER GARANTIAS À RUMANIA

ROMA, 8 (Domei — Agencia japonesa) — «La Tribuna», em telegrama procedente de Paris, diz que os círculos geralmente bem informados acreditam que o rei Carol em breve visitará a Itália, a convite do rei Victor Emmanuel.

Ocorrencia o correspondente da «La Tribuna», em Paris, que a Itália está negociando com a Rumania a respeito das reivindicações territoriais hungaro-bulgáras, e que o sr. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania, virá a Roma para entrevistar-se sobre este assunto com o conde Ciano. Entretanto, a imprensa italiana publica com destaque a notícia de

que o ministro Sutorovice, chefe das organizações da Juventude Rumena, foi convidado para visitar Roma, pelo secretário do Partido Fascista, sr. Elton. Ele é esperado no dia 11 do corrente.

POSSIBILIDADE DE GARANTIAS TETO-SOVIETICAS A RUMANIA

COPENHAGUE, 8 (Domei — Agencia japonesa) — O correspondente do «National Tidende», em Berlim, comunica que em certos círculos alemães fala-se na concessão de uma garantia teto-soviética à Rumania de naturezinha a modificar a orientação política do sudeste europeu. O mesmo

jornal anuncia que as autoridades alemãs proibiram que um jornalista escandinavo a serviço dos jornaes sucos e dinamarques faça uso do telefone estrangeiro durante várias semanas. Não é o primeiro correspondente punido com penas semelhantes por tempo determinado ou no. O jornalista em questão, segundo as autoridades do Reich, transmitem notícias menos verdadeiras sobre a situação.

Enquanto perdurar a penalidade imposta, não será possível ao correspondente exercer atividade jornalística.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japonesa.

O nacionalismo economico e a guerra

Vários pensadores políticos do Velho Mundo, analisando os factores, mediatos e imediatos, que contribuiram para determinar a guerra actualmente em curso, afirmam praticamente pelo mesmo itápias quando asseveram que o nacionalismo económico foi um dos maiores responsáveis pela catastrofe presente.

Cada nação, antes de irromper o conflito, tendia a um culto exagerado do eu e da personalidade nacional. Esse estado de espírito ceudou transbordou a esfera das preconcepções políticas, raciais e sentimentais, para incidir no campo econômico.

Presenciamos, então, este espetáculo: vários povos empinhados em erigir arcabouços autárquicos, formas de economia nacional, meios de subsistência, que não excediam os quadros de vida doméstica: Dali para o combate à sabotagem e à guerra à produção dos outros, foi apenas um passo. Outro passo a mais, eis o comércio internacional do comércio internacional.

No último discurso, que veio de pronunciar, o primeiro ministro da Grã-Bretanha condenou essa situação e afirmou textualmente, que quando a guerra tiver terminado devemos por termo à política malfadada do nacionalismo económico e da autarquia, que tanto fizeram afim de impedir uma política de paz e de solidariedade no Ocidente. «Um dos nossos objectivos, disse Chamberlain, será a restauração do comércio internacional».

Aíias, diga-se, em homenagem à Inglaterra, que, antes de estalar a guerra, já os seus economistas e homens públicos se haviam apercebido dessa verdade, adoptando medidas que importaram na reactivação daquele mesmo comércio e na maior vinculação económica entre nações contemporâneas.

O acordo comercial celebrado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos foi considerado e com justiça, como uma grande medida no sentido de combater o espírito autárquico e o nacionalismo económico exacerbado.

Tudo parece indicar que, cessada a pugna, a Grã-Bretanha voltará a esposar essas ideias. Como não se ignora, o Reino Unido é um país que não pode prescindir do comércio exterior. A sua prosperidade diuiana desse postulado. Por isso mesmo, o destino acena a Inglaterra, mais uma vez na história, com esse posto e essa posição.

As declarações do chefe do governo inglês não poderiam deixar de causar

a melhor impressão possível nos Estados Unidos, que também se capacitarão de que já é mais do que tempo de pelejar contra a molestia do nacionalismo económico.

Não é outro o programma de ação de Cordell Hull, o qual ha amos vêm demonstrando que não é possível ao mundo subsistir em meio a carapacas autárquicas e a modalidades de economia, hostis ao comércio universal.

Esse lema, não temos duvida, será apreciado por todos os povos americanos, que estão solidários com a politica comercial dos Estados Unidos.

livre colmando um esforço de mon-

ta, afim de atenuar os males de-

correntes de enfermidade a que al-

udemos.

dos e da Inglaterra.

Mais cedo talvez do que se sup-

põe, teremos que formar um grupo

e um bloco de nações de comercio

comunitário.

é o que

estamos

esperando.

que

é o que